

Eixo Temático: Inovação e Sustentabilidade

ECOTURISMO: UMA PROPOSTA QUE NECESSITA DE PLANEJAMENTO

ECOTOURISM: A PROPOSAL THAT NEEDS PLANNING

Cathiucia Bonotto Kempat, Angéliica Turchiello Kreski, Matheus Lopes de Freitas e Wellington Furtado Santos

RESUMO

Esta produção científica objetiva analisar os artigos mais relevantes sobre Ecoturismo, informar os principais resultados, bem como apresentar a implicação prática e social deste tema. Para isso, foi realizada uma pesquisa no portal SciELO, com a seleção de publicações sobre o assunto, de modo a se desenvolver uma pesquisa bibliométrica. Os resultados apontaram que a maioria das pesquisas referências foram publicadas nos últimos cinco anos. Além disso, Brasil e México são países em que predominam as investigações sobre Ecoturismo, seja pela nacionalidade dos autores, seja pelas instituições de sua formação.

Palavras-chave: Ecoturismo. Produção científica. Bibliometria.

ABSTRACT

This scientific production analyze the most relevant articles about Ecotourism, inform the main results, and present the practical and social implications of this theme. For this, a search on SciELO was carried out, with the selection of publications about the subject, in order to develop a bibliometric research. The results showed that most references researches has been published in the last five years. In addition, Brazil and Mexico are countries with predominantly investigations about Ecotourism, either by the nationality of the authors, either by the institutions of their formation.

Keywords: Ecotourism. Scientific production. Bibliometrics.

INTRODUÇÃO

Desde a década de 70, através de debates e de manifestações sociais, iniciou-se a percepção da importância da questão ambiental. A atenção voltou-se para a proteção do meio ambiente, bem como para a busca por soluções para a crise ambiental visualizada e colocada em pauta nas Conferências das Nações Unidas. A partir daí, surgiram diversos temas, definições e propostas acerca da valorização e preservação da natureza e de suas belezas.

Nesse sentido, os assuntos discutidos estão ligados à relação homem/natureza, ação e reação, que passou a ser vista como fundamental para o não comprometimento do futuro de ambas as espécies. Com o passar dos anos, novas temáticas foram abordadas, que, juntamente com as anteriores, eram desenvolvidas e aprimoradas; todas elas com um mesmo ideal: ultrapassar o descaso com o meio ambiente.

Em uma dessas Conferências, realizada na cidade do Rio de Janeiro, em 1992 – a chamada Rio-92 –, o desenvolvimento sustentável resultou em uma definição: o desenvolvimento capaz de suprir as necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade de atender às necessidades das futuras gerações. Também, próximo a isso, como uma sugestão de atividade proveitosa, apresentou-se o tema deste trabalho, o Ecoturismo: uma forma alternativa para turistas com destinos e propósitos diferentes.

Devido à existência do turismo e de seus diferentes segmentos, com uma quantidade considerável de adeptos, aparentando ser uma atividade bastante requerida pela população mundial, demonstrou-se interesse pela proposta que unia as pessoas ao meio ambiente, constituindo um contato diferente do habitual.

O Ecoturismo está se desenvolvendo constantemente, tornando-se um importante setor do turismo. Passou a ser encarado como excelente alternativa para o desenvolvimento sustentável de grande parte do território brasileiro. Esse segmento turístico é de grande valia para o Brasil, sobretudo por apresentar um grande potencial em seus biomas e ecossistemas. Sendo assim, tem-se competitividade internacional nessa atividade.

Após o conhecimento acerca do conceito, dos objetivos e da situação atual do Ecoturismo, houve o interesse em se desenvolver uma análise bibliométrica de publicações referências nos últimos anos. Para isso, tem-se o objetivo de avaliar como vem sendo tratado o tema e os conceitos diretamente ligados a ele. Isso resultará na exploração e na descrição da relevância do termo na atualidade, bem como na investigação de sua utilização no mundo.

O ECOTURISMO E SUAS PECULIARIDADES

Em vista do nível de distanciamento existente entre o homem e o ambiente natural, um simples contato não é possível para alterar seu comportamento contemporâneo. No que diz respeito a essa relação, a atividade turística pode servir de facilitadora desse processo, porém pode ser mais perigosa, se não estiver adequada aos parâmetros sustentáveis (GUIMARÃES; SCHAIVETTI; TREVISAN, 2005).

Após o surgimento do Ecoturismo, diversas definições têm sido construídas. Apesar disso, uma questão é comum a todos: o fato de incentivar a criação da consciência ecológica através da educação ambiental. No Brasil, a definição mais aceita é do Ministério do Turismo:

Ecoturismo é um segmento da atividade turística que utiliza, de forma sustentável, o patrimônio natural e cultural, incentiva sua conservação e busca a formação de uma consciência ambientalista por meio da interpretação do ambiente, promovendo o bem-estar das populações (EMBRATUR, 2010, p. 16).

Como esse conceito mostra, existe uma relação direta com o desenvolvimento sustentável; trata-se de uma integração sadia e positiva, que pode trazer grandes benefícios

para o ser humano e a natureza. Para Costa e Gomes (2014), isso só será possível com a existência de harmonia entre a sociedade e o meio ambiente, ou seja, conciliando os interesses sociais e econômicos com a proteção da biodiversidade.

De acordo com Kinker (2002), apesar de não ser o único segmento turístico a utilizar a natureza, diferencia-se pelo fato de se usarem os recursos naturais de forma indireta, sem retirar nada do meio ambiente, o qual apenas será apreciado. Nos países em desenvolvimento, como, por exemplo, o Brasil, o Ecoturismo é visto como uma estratégia econômica interessante, que contribui para a conservação e geração de renda para as comunidades (DRUMM; MOORE, 2002).

Na teoria, a ideia do emprego do Ecoturismo na rotina das pessoas é excelente; porém, entre conceito e prática existem distorções. Percebe-se uma má posição das pessoas nas áreas naturais, sem a produção de mudanças nas suas vidas, pois se ignora o foco do Ecoturismo: a relação ser humano/meio ambiente com educação ambiental, visando à transformação da consciência (RUDZEWICZ; LANZAR, 2008).

A responsabilidade de se cumprir com o objetivo do Ecoturismo deve ser do setor público e de quem proporciona o serviço. É importante saber o que se está procurando e estar disposto a colaborar, para aproveitar o Ecoturismo da forma correta. De acordo com Neiman e Mendonça (2000, p. 105), isso também pode ser reflexo da pouca atenção das empresas de Ecoturismo. Em vista do trabalho educativo através de propostas inovadoras, o que se vê é um grande desperdício de potencial.

Em relação ao ecoturista, para Schiavetti, Guimarães e Trevisan (2005), é necessário um perfil mínimo: ter consciência da atual situação ambiental e procurar este turismo com objetivos similares ao que será proposto (ampliar a consciência ambiental). A questão é que os turistas brasileiros realmente têm essa visão contemporânea limitada, visualizam a atividade com intenções diferentes e não se preocupam sequer em conhecer mais sobre o assunto, incoerente com o que se espera no Ecoturismo (COSTA; GOMES, 2014).

Almeida e Suguio (2011) atentam para um segmento do Ecoturismo que está focado em um conhecimento mais aprofundado. Trata-se do Ecoturismo Científico, que tem por objetivo a elaboração de trabalhos científicos. Por isso, este exige dos adeptos um nível bem maior de conhecimento. Os autores ainda afirmam que, apesar de se tratarem de atividades com pessoas de maior entendimento do assunto, se não forem monitoradas e instruídas de maneira adequada, elas podem degradar o meio ambiente.

METODOLOGIA

O referido trabalho tem como objetivo desenvolver um estudo de análise bibliométrica, vislumbrando a realização do levantamento de produção científica sobre o tema Ecoturismo. Para isso, foi feita uma pesquisa em dez artigos relevantes nos últimos anos, encontrados no portal SciELO. Para tanto, há a preocupação com o fornecimento de embasamentos teóricos, que darão sustentação à ampliação do conhecimento sobre o assunto em questão (COLLIS; RUSSEY, 2005).

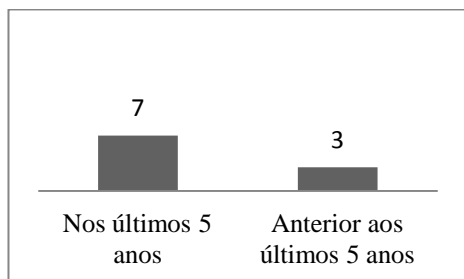
Quanto à abordagem desta pesquisa, caracteriza-se como quantitativa, uma vez que ocorreu um levantamento numérico acerca de referências bibliográficas acerca do assunto discutido. O método utilizado tem como objetivo garantir uma precisão de resultados, evitando distorções durante as análises e interpretações.

Os propósitos da pesquisa podem ser classificados como exploratórios e descritivos. Para Vergara (2012), a pesquisa exploratória é válida quando se quer alcançar informações mais aprofundadas de um determinado assunto, que tenha literatura escassa, não permitindo, assim, aos pesquisadores chegarem a uma afirmação básica sobre o tema em questão. Já a pesquisa descritiva, por sua vez, indaga a análise de forma sucinta das relações entre variáveis

com a meta de descobrir a ocorrência de certo fenômeno estudado; para isso, poderá conter registros a respeito do que foi observado, não permitindo, em hipótese alguma, existir qualquer forma de manipulação (CERVO; BREVIAN; SILVA, 2007).

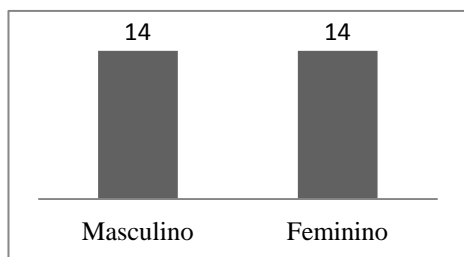
ANÁLISE DOS RESULTADOS

Gráfico 1: Período de publicação



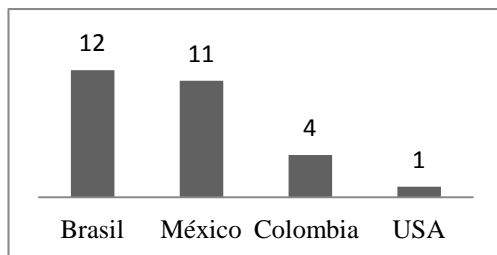
Fonte: elaborado pelos autores

Gráfico 2: Gênero dos autores



Fonte: elaborado pelos autores

Gráfico 3: País de origem dos autores



Fonte: elaborado pelos autores

Fonte: elaborado pelos autores

Gráfico 4: Instituição de formação dos autores.

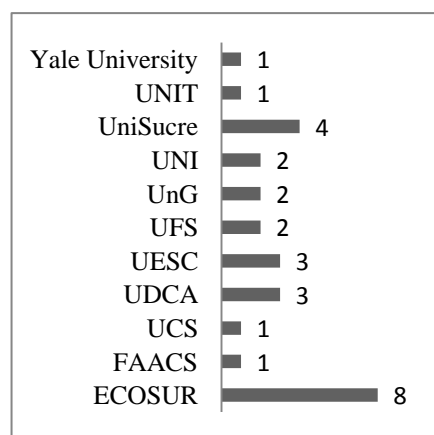
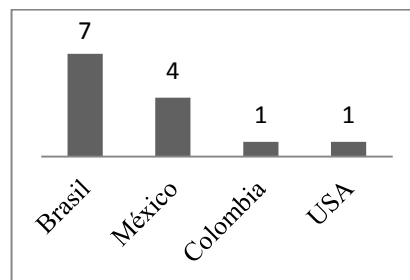


Gráfico 5: País de origem das Universidades.



Fonte: elaborado pelos autores

Conforme a intenção do presente trabalho, após a seleção dos artigos referências e uma análise inicial, observaram-se os anos de publicação dessas pesquisas, o que foi organizado por período, como é demonstrado no Gráfico 1. O Ecoturismo tem sido muito discutido nos últimos 5 anos, pois 70% das publicações referências localizam-se nesse período. Isso pode ser reflexo de uma atenção maior, que cresce junto à preocupação do ser humano em conviver com o meio ambiente de maneira adequada, ou, também, pela existência de poucas pesquisas anteriores, pois é um assunto relativamente novo, se comparado a outros abordados em pesquisas anteriores.

Visto isso, nota-se outro ponto interessante apresentado nos Gráficos 2 e 3. O tema incita ambos os gêneros à pesquisa, pois, contabilizando os autores e dividindo-os nas categorias, encontramos igualdade no resultado. Já a respeito de suas nacionalidades, o Brasil apresenta o maior número, quase alcançado pelo México; juntos totalizam mais de 82% dos pesquisadores, que contam também com colombianos e um americano. Essa predominância dos brasileiros se dá em razão do grande potencial do nosso país para essa atividade, bem como devido ao interesse dos mexicanos em estudar em nosso território.

A respeito das instituições de formação dos autores e o país em que se encontram (Gráficos 4 e 5), mais uma vez existe domínio de Brasil e México. Portanto, é sinal de que esses países e suas respectivas instituições de ensino superior demonstram se importar com um assunto contemporâneo, incentivando a sua pesquisa. Não pode ser cobrada atenção das demais nações por não pesquisarem, ou pesquisarem pouco sobre Ecoturismo, pois este trabalho analisou apenas os artigos mais importantes que falam deste tema. Por isso, sugere-se pesquisar sobre o tema em outros locais.

CONSIDERAÇÕES

O objetivo estabelecido para este trabalho foi obter um parâmetro das pesquisas publicadas nos 10 artigos mais relevantes sobre Ecoturismo, já que é um termo considerado recente no meio científico. Por ter essa característica, observou-se a existência de inúmeras publicações, o que mostra grande interesse acadêmico em pesquisar sobre esse assunto, embora se percebam lacunas conceituais.

Mais da metade dos trabalhos selecionados são dos últimos cinco anos, mostrando aumento da preocupação e da atenção a essa temática no decorrer dos anos. Brasil e México foram os países em que predominaram as pesquisas, com 42% e 39%, respectivamente, dos trabalhos aqui pesquisados. Já a respeito da quantidade de autores para cada gênero, o resultado foi equivalente.

Com a análise dos artigos, torna-se possível dizer que há uma ampla gama de locais e de assuntos a serem estudados no campo do Ecoturismo. Toda pesquisa realizada acrescenta novos conhecimentos para a população, principalmente porque cada descoberta auxilia na melhoria da relação ser humano/natureza. Necessita-se da criação de novos projetos ou remodelamento de antigos, resultando em uma sucessão de pesquisas que visem o benefício humano.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, José Ricardo de; SUGUIO, Kenitiro. Ecoturismo científico en la planicie costera del Extremo Litoral Sur Del Estado de São Paulo-Brasil. **Estudios y perspectivas en turismo**, v. 20, n. 5, p. 1196-1213, 2011.

BIANCHI, Márcia et al. A evolução e o perfil da governança corporativa no Brasil: um levantamento da produção científica do Enanpad entre 1999 e 2008. **ConTexto**, v. 9, n. 15, 2009.

BRASIL, Embratur. Ministério do Turismo. **ECOTURISMO: orientações básicas**. Brasília, 2010.

CERVO, Amado Luiz; BREVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. **Metodologia científica**. São Paulo. 2007

COLLIS, Jill; HUSSEY, Roger. **Pesquisa em administração: um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação**. Bookman, 2005.

CUNHA COSTA, Cristiano; JANE GOMES, Laura. Parque Nacional Sierra de Itabaiana-Brasil: Una herramienta para el ecoturismo. **Estudios y perspectivas en turismo**, v. 23, n. 1, p. 190-206, 2014.

DRUMM, Andy; MOORE, Alan. **Desarrollo del ecoturismo, un manual para los profesionales de la conservación, introducción a la planificación del ecoturismo**. The Nature Conservancy USAID., 2002

KINKER, Sônia. **Ecoturismo e conservação da natureza em parques nacionais**. Papirus Editora, 2002.

MEINKING GUIMARÃES, Adriana; SCHIAVETTI, Alexandre; DAL POZZO TREVISAN, Salvador. Distorsiones entre el concepto y la práctica del ecoturismo: El caso de Itacaré, Bahía-Brasil. **Estudios y perspectivas en turismo**, v. 14, n. 3, p. 243-259, 2005.

MENDONÇA, Rita; NEIMAN, Zysman. Ecoturismo: discurso, desejo e realidade. **Meio ambiente, educação e ecoturismo**. Barueri, SP: Manole, 2002.

RUDZEWICZ, Laura; LANZAR, Rosane Maria. Ecoturismo y conservación de los ecosistemas: Reservas Particulares de Patrimonio Natural en Brasil. **Estudios y perspectivas en turismo**, v. 17, n. 3, p. 226-249, 2008.

VERGARA, Sylvia Constant. **Métodos de pesquisa em administração**. Atlas, 2012.